

Desafio Escrever um Conto Julho de 2010

www.portugalparanormal.com

Governei o Planeta Terra por 30 Dias

por Margarida

Durante toda a minha vida fui sempre um rebelde, teimoso, com o meu sentido de justiça apurado e um sexto sentido (segundo dizem comum só às mulheres), (mas como sempre fui do contra...) extremamente à flor da pele. Lutei como um valente, um herói pela liberdade, contra as humilhações, contra os crimes e embora quisessem calar a minha voz, nunca o conseguiram! Sempre disse que gostaria de morrer pacificamente de uma forma muito própria e graças ao Criador assim aconteceu. A minha companheira de uma vida inteira já tinha partido dois meses antes em pleno sono, tadita... Os nossos filhos tinham as suas vidas organizadas e como tal a mim restava-me usufruir de alguns prazeres individuais muito pessoais sem a intervenção de segundos ou terceiros. Por isso continuei atento a tudo o que se passava neste planeta maravilhoso e aos comportamentos irracionais da existência humana. Só me dizia vezes sem conta: - Ai se fosse eu a mandar... nada disto acontecia! Repetia isto tantas vezes ao dia que mais tarde me viria a arrepender amargamente. Quando chegou a minha hora, foi uma felicidade tremenda, passei de um estado físico para o espiritual como sempre tinha ambicionado: A ver a minha equipa de futebol a ganhar um título importante, com um copo de cerveja estupidamente gelada na mão e um gole dela na boca. Sinceramente foi uma morte santa! Sabia que talvez tivesse que pagar por alguns pecados, mas em relação a todo o bem que proporcionei a tanta gente enquanto vivo, sempre acreditei que teria um bom lugar lá juntinho ao sol em campos sagrados do Criador. Ao ser recebido pelas forças maiores constatei realmente que não tinha o bilhete de entrada directa e como tal teria de passar não por tormentos (o que já era muito bom) mas por exercícios relacionados com a visão que tinha da vida em geral. Aparentemente pareceu-me fácil, sorri e esfreguei as mãos de contente numa atitude imbecil sem ter desconfiado da bomba que me iriam atirar para cima. E isto, para que se preparem de futuro, quando passamos para o outro lado estamos vulneráveis, a nossa intuição, os nossos dons ficam adormecidos durante todo o nosso julgamento. Quando recebi a sentença só queria me enfiar num buraco fundo e escuro e de lá nunca mais sair, mas enfim já não podia escapar. Tinha de governar o mundo por trinta dias! Era castigo! Castigo por ter levado uma vida inteira sem saber fechar a minha matraca! Mas enfim podia ser pior... Fiz uma lista de tudo o que podia salvar a humanidade e até o planeta onde ela vivia. A primeira medida foi acabar com a fome, durante o período de sono dos cidadãos foi-lhes mudada parte da sua fisionomia interna o que veio resultar muito beneficemente pois de uma só cajadada resolvia outros tantos problemas. Com esta grande mudança estava a erradicar a fome, as pessoas comiam só o essencial, proporcionando-lhes um modo de vida mais digno visto que, com o corpo limpo mais limpas seriam as suas mentes. A curto prazo o flagelo da obesidade, dos distúrbios alimentares, (bulimia, anorexia) estariam erradicados ao cimo da terra. Estando o mundo sem grandes azias os acordos de paz eram uma ordem da qual eu não abdicava dando finalmente paz mundial, descanso às armas e deixando povoações, crianças, idosos e até a população activa desenvolver os seus países em harmonia, sem conflitos mas acima de tudo a criarem a sua economia justa. O meu terceiro objectivo era acabar com a doença fosse ela qual fosse, todas as epidemias, pandemias e organismos destruidores estavam com os dias contados, a ciência tinha tido um avanço descomunal para a criação de anti-corpos reguladores de celular deixando assim qualquer ser humano imune a qualquer invasão ou atentado à saúde. Não é para me gabar mas para primeira semana de trabalho até que não me saí nada

mal!

É claro que não posso dizer que estou orgulhoso, senão ainda me atiram com outro castigo (como acontecia naquele site do Portugal Paranormal no jogo do Patinho, quase sempre me arranjavam um castigo que nem lembraria ao Demo).

E isto já para não falar de algumas regras e moderadores que eu não concordava mas acreditem: Acho que já aprendi a fechar a minha boca, enfim regras são regras!

Na segunda semana fui mexer na criminalidade...

Cada vez que um homem ou mulher maltratasse o seu companheiro/a, pais ou filhos, perderia algumas forças físicas até aprender a respeitar o seu próximo.

Assim que o resultado se tornava positivo, recuperavam as forças lentamente, mas mal saíssem dos eixos nova tormenta os quebraria.

Acreditem que foi uma trabalhadeira danada mas os dados eram significativos!

Quanto aos larápios essa foi mesmo muito fácil, não foram precisas detenções, julgamentos, prisões, bastava furtarem algo para sem saberem como nem porquê terem um acidente e quebrarem uns quantos ossos do membro treinado para tal função.

Cheguei a ver gente com dedos, mãos e braços com variadíssimas facturas... Apre!

Mas enfim, para grandes males, grande remédios e olhem que foi remédio santo!

Quanto aos assassinos, não tive dó nem piedade, cada golpe que infligiam a inocentes estes tinham o revés da medalha, ou seja, cada facada, pancada ou outro acto de malvadez provocado a uma vítima o agressor sentiria o mesmo mas numa escala de dor 50% superior.

Sangraria do mesmo modo, teria dores adicionais e o pânico aumentado a uma escala exorbitante.

Bem sei que é quase olho por olho, dente por dente, mas se não fosse assim não conseguiria resolver esta questão e com tão pouco espaço de tempo, digamos, não estou autorizado a fazer milagres... (que Ele não me oiça, mas os milagres têm direitos de autor, entendem?)

Por fim, aí Jesus... a trabalhadeira que foi, tratei dos violadores sexuais.

Pensei em castigá-los com a impotência sexual, mas dei-me conta que não eram apenas os seus genitais, muitos deles já padeciam de disfunções sexuais e como tal procuravam outros meios atrozos para atingirem o clímax mesmo que fosse só psicológico.

Ah... mas não me dei por vencido, aí não, não...

Da mesma forma que erradiquei a fisionomia interna da primeira vez, tornei a fazê-lo e implantei cerebralmente um dispositivo natural que provocaria choques internos, dolorosos sempre que essas alminhas ousassem pensar em praticar qualquer tipo de acto daquela natureza.

As crianças principalmente voltariam a poder brincar em liberdade, sem grandes sobressaltos para os pais e avós.

Os idosos também poderiam sentir-se mais seguros estivessem onde estivessem e os jovens, esses estariam a salvo!

Foi mesmo difícil, muito difícil e exaustiva esta segunda semana, mas já se viam grandes transformações e acima de tudo já lá ia metade do castigo!

A terceira semana iria ser o meu terror, havia duas coisas que não eram fáceis de lidar e resolver: As drogas e uma corja de imbecis a quem chamavam de políticos!

No que respeita às drogas pensei, pensei e tornei a pensar até que, quando estava quase a desistir lembrei-me: E se em vez dos efeitos alienatórios lhes provocasse uma alergia agressiva mas sem danos para a saúde?

Até mesmo se essas alergias tivessem como zonas específicas o ânus, os sovacos e o meio das costas para que não conseguissem alcançar o ponto para se coçarem?

Sou malvado às vezes mas não digam nada por favor pois não quero prolongamento desta minha sentença, já me basta o que basta...

Quanto à elite da politiquice, essa foi o que me deu mais prazer, acabei-lhes com as imunidades, desfalquei-lhes os bens e quantias monetárias a favor dos mais desfavorecidos, (Que Deus me perdoe mas tive de me transformar quase em Robin dos Bosques) o que os obrigou a terem de responder pelos seus actos na justiça como cidadãos comuns.

Agora o melhor foi: avariei-lhes os seus automóveis poluidores, topo de gama e cada vez que adquiriam um novo, o mesmo lhes acontecia obrigando-os a andarem de transportes públicos em hora de ponta, a suportarem as filas intermináveis para o dito transporte, a terem de fazerem as suas compras nos supermercados como o cidadão comum, carregados que nem umas mulas, debaixo de um sol abrasador ou uma chuva intensa e gelada.

Por fim, como as fortunas que possuíam tinham fugido para parte incerta, não mais poderiam pagar a empregadas e como tal seriam obrigados a limparem toda a porcaria que faziam. (Esta medida foi mesmo muito divertida ah ah ah ah)

Enfim, foi realmente o meu bom humor que colocou muita boa gente terrena e espiritual a rir a bom rir cada vez que viam um ministro ou um presidente de lixívia e pano na mão a desinfettare a sua casa de banho ou a cozinha... Também impressionou bastante quando estes doutores tinham de sacar da carteira, contando as moedinhas e a fazerem contas de cabeça para conseguirem chegar ao fim do mês com capacidade para comprarem uma simples carcaça no dia anterior, antes de receberem o seu salário mínimo. Parecendo que não, isto é muito bonito, muito engraçado, mas cansa! Já não tenho idade para tantas aventuras, tanto trabalho e porque não dizer, tanta imaginação para resolver assuntos tão complicados, ainda por cima do mundo inteiro.

O que me vale é que só é esta semana mais e depois devem entregar a “pasta” a outro, o meu mandato está prestes a terminar. Credo que ironia meu Deus! Pareço um político a falar... Ave Maria... Na última semana dediquei-me ao planeta!

Ou seja comecei pelo essencial, tive de ir falar com o Criador e pedir-lhe encarecidamente para que curasse o S. Pedro de uma vez, é que pelos visto o pobre santo já padecia de demência acentuada (Doença de Alzheimer) e já se trocava todo não controlando a meteorologia em condições. Restabelecida a saúde mental do santo, as estações do ano voltaram ao seu normal, rios e mares entraram em “auto lavagens” acolhendo de novo a sua flora e fauna aquáticas, os seus leitos regressaram às suas origens além das suas águas se tornarem limpas e cristalinas.

A terra mãe começou a respirar verdadeiro oxigénio, sem fogos, sem lixos atmosféricos, sem armas químicas e com as estações a decorrerem na normalidade. À medida que ela se ia regenerando o nosso querido planeta tornou-se no mais belo do sistema solar.

Mas agora perguntam-me vocês: (atenção que não estou a tentar imitar o humorista português...), e isso foi possível em trinta dias? Como é que é possível?

Estas coisas não batem certo, toas as estações do ano não se realizam num só mês por exemplo...

- Pois é, isso é mesmo verdade só que como sou macaco velho e sabido vou ter de vos esclarecer: o tempo real entre o espiritual e o físico não são equivalentes por isso dei-me a tanta trabalhadeira.

Bolas mas que grandes pobres e mal agradecidos...!

Agora deixem-me em paz, acabou-se o meu castigo, já tenho a passagem directa para o outro lado onde me esperam a minha adorada cachopa e uma bela de uma cerveja bem geladinha.

Não gostam das minhas medidas de austeridade?

Paciência!

Temos pena!

Orientem-se!

Enfim, poderei dizer: MISSÃO CUMPRIDA!

- FIM -